

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**  
**Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES**  
**Demonstrações Financeiras Individuais, Consolidadas e IFRS**  
**1º Semestre de 2023**

Durante o primeiro semestre de 2023, o Comitê de Auditoria realizou 24 (vinte e quatro) reuniões ordinárias (RO) e 5 (cinco) reuniões extraordinárias (RE), além de 6 (seis) reuniões ordinárias (RO) e 1 (uma) reuniões extraordinárias realizadas em julho e agosto de 2023, que dentre outros assuntos continham temas relativos ao primeiro semestre de 2023, e participou das reuniões do Conselho de Administração e Fiscal do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), além de reuniões com a Diretoria Executiva e com o Comitê de Riscos, e de ter cumprido jornadas individuais previstas em seu Regimento Interno. No decorrer do semestre, desenvolveu atividades relacionadas à assessoria ao Conselho de Administração no que se refere à avaliação do sistema de controles internos, da gestão de riscos, das auditorias e da qualidade das demonstrações financeiras e ao acompanhamento da implementação de ações de aperfeiçoamento dos processos corporativos e da correção de fragilidades e de falhas pontuais.

Ao emitir o relatório semestral, o Comitê de Auditoria considerou, em consonância com as normas aplicáveis, que compete aos auditores externos auditar e emitir opinião independente sobre as demonstrações financeiras elaboradas pelo BNDES e suas subsidiárias, sustentada em procedimentos legais e nas normas geralmente aceitas de contabilidade e auditoria e, à Auditoria Interna, monitorar, avaliar e aferir, de forma independente da Diretoria Executiva e dos gestores de negócios, a qualidade do sistema de controles internos e da gestão de riscos do BNDES e suas subsidiárias.

O Comitê de Auditoria avaliou a efetividade do sistema de controles internos do BNDES e suas subsidiárias e das auditorias interna e externa e revisou as demonstrações financeiras, nos limites de sua competência legal, concluindo que:

- a) O sistema de controles internos do BNDES e suas subsidiárias mostra-se capaz de identificar fatores adversos relevantes e de permitir ações corretivas tempestivas pela Administração. As falhas e fragilidades detectadas nos processos corporativos não comprometem a saúde econômica e financeira do Banco no curto prazo e podem ser corrigidas no curso normal das operações. A despeito disso, o Comitê entende que a Diretoria Executiva deve continuar investindo no aprimoramento dos processos corporativos e na atualização tecnológica, a fim de proporcionar uma gestão mais eficiente dos processos internos e a mitigação de riscos relevantes inerentes aos negócios.
- b) A Auditoria Interna é independente e possui estrutura e recursos adequados para o desempenho da função, tendo, no período em análise, concentrado esforços na conclusão dos trabalhos previstos no Plano Anual de Atividades – Exercício 2023 (PAINT 2023) aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Controladoria Geral da União - CGU, e nos decorrentes de demandas legais.
- c) A Auditoria Interna realiza o monitoramento das recomendações emitidas pelos órgãos externos de controle e fiscalização – Tribunal de Contas da União - TCU, Controladoria Geral da União - CGU e Banco Central do Brasil - BACEN – e dos planos de ação para regularização de recomendações e determinações originárias desses órgãos, assim como das auditorias internas realizadas pela própria unidade.
- d) Não foram encontradas evidências que comprometam a independência e efetividade da atuação da KMPG na prestação dos serviços de auditoria externa contratados para o BNDES e suas subsidiárias, bem como para os Fundos Administrados, tendo a companhia cumprido os cronogramas de realização das revisões das demonstrações financeiras e os trabalhos realizados no período mostraram-se adequados às necessidades do BNDES e suas subsidiárias.

- e) A Ouvidoria atua de forma efetiva, dando o devido tratamento às mensagens e denúncias recebidas, acompanhando a solução dos problemas a ela encaminhados e elaborando adequadamente os relatórios de atividades, que são avaliados pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração.
- f) A Instituição mantém plano de benefício definido administrado por Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), avaliando o Comitê que é necessário manter o acompanhamento sistemático sobre os parâmetros dos cálculos atuariais, a *performance* do valor justo dos ativos, a gestão de investimentos e os resultados do Plano Básico de Benefícios (PBB), bem como do Plano de Assistência e Saúde (PAS), reforçando o processo de supervisão, sob responsabilidade da Diretoria Executiva do BNDES, não apenas para solução de apontamentos emitidos pela Auditoria Interna, mas também para aprimoramento da governança e das práticas de supervisão, alinhando-as às melhores práticas de mercado.
- g) A Instituição tem um desafio importante para os próximos anos, qual seja, a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN n.º 4.966/2021, que visa alinhar o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF/BRGAAP) ao padrão internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), em particular aos pronunciamentos da IFRS 9 - *Financial Instruments*, conforme cronograma de execução elaborado e remetido ao Banco Central do Brasil em junho de 2022.
- h) As Demonstrações Financeiras do BNDES (Individual, Consolidada e *Internacional Financial Reporting Standards* – IFRS) relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2023, foram elaboradas e emitidas em conformidade com a legislação aplicável e refletem a situação patrimonial e financeira da Instituição em seus aspectos relevantes.
- i) A Política de Transações com Partes Relacionadas é revista anualmente, sendo devidamente aprovada pelo Conselho de Administração, não tendo o Comitê de Auditoria tomado conhecimento de transações efetivadas no período que estejam em desacordo com as normas pertinentes e a política aprovada, e tendo a Auditoria Interna identificado oportunidades de melhoria no ambiente de controle e governança do processo corporativo relacionado à identificação e reporte das transações com partes relacionadas que estão em fase de implementação pela Instituição; e
- j) Não há situações relevantes das quais haja divergências significativas entre a Administração, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Financeiras do BNDES (Individual, Consolidada e em *Internacional Financial Reporting Standards* – IFRS), relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2023.

Dessa forma, o Comitê de Auditoria, ao reconhecer que todos os assuntos pertinentes que lhe foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Financeiras do BNDES (Individual, Consolidada e em *Internacional Financial Reporting Standards* – IFRS), relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023, acompanhados dos Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sem ressalvas, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação para divulgação das citadas Demonstrações Financeiras.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2023.

ADÉZIO DE ALMEIDA LIMA  
Coordenador do Comitê de Auditoria

MARIA SALETE GARCIA PINHEIRO  
Membro do Comitê de Auditoria

NELSON EDGAR LEITE  
Membro do Comitê de Auditoria